

**Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar**

CNPJ nº 24.232.886/0083-03

**Balanco Patrimonial em 31 de Dezembro (Em Reais)**

Ativo	Passivo e patrimônio social		CIRCULANTE	
	2.011	2.010	2.011	2.010
<b>CIRCULANTE</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	2.620.593	11.164.426	Fornecedores	12.919.582
Conta de receber	20.679.781	5.588.186	Obrig. sociais e trabalhistas	2.759.128
Estoques	2321.685	2.155.461	Obrigações fiscais	1.008.648
Adiantamento a fornecedores	3.357.439	62.166	Entidade ligadas a pagar	4.084.815
Outros ativos circulantes	132.886	42.424		
	<b>29.112.384</b>	<b>19.012.663</b>		
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			<b>NÃO CIRCULANTE</b>	
Imobilizado líquido	1.147.822	933.356	Provisão p/ descontinuidade	855.921
Intangível, Líquido	5.973	8.356	Provisão para contingencias	2.815.298
	<b>1.153.795</b>	<b>941.712</b>		
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>30.266.179</b>	<b>19.954.375</b>	<b>PATRIMONIO SOCIAL</b>	
			Superávit acumulado	3.890.760
			Superávit (déficit) do Exerc	1.932.026
				5.822.786
			<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>30.266.179</b>
				<b>19.954.375</b>

**Demonstração do Resultado Exercícios Findos em 31 de Dezembro (Em Reais)**

	2.011	2.010
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>		
Receitas de pacientes S. U. S	72.832.662	52.447.780
Subvenções	397.273	-
Outras receitas	7.881	56.477
<b>Total das receitas</b>	<b>73.237.816</b>	52.504.257
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>		
Ordenados e encargos	(11.905.848)	(10.130.059)
Serviços de terceiros	(36.715.494)	(31.143.380)
Drogas, medicamentos e materiais	10.565.124	(7.559.025)
Impostos, taxas e contribuições	(98.324)	(20.500)
	<b>(59.284.790)</b>	<b>(48.852.964)</b>
Taxa de administração	(7.283.259)	(5.244.543)
Amortização e depreciação	(337.126)	(167.311)
Correio e comunicação eletrônica	(71.124)	(66.798)
Água, gás, energia e telefone	(756.070)	(1.132.897)
Fretes e carretos	(79.957)	(48.060)
Lanches e refeições	(1.059)	(1.664)
Viagens e ajuda de custo	(243.916)	(208.013)
Manutenção	(1.207)	(1.255)
Aluguéis	(130.420)	(61.651)
Devedores Duvidosos	-	(504.195)
Receitas(despesas) finan. Líquidas	(2.915.268)	(716.103)
Outras despesas	(2.901.594)	(717.671)
	<b>(12.021.000)</b>	<b>(8.870.071)</b>
<b>Total das despesas</b>	<b>(71.305.790)</b>	<b>(57.723.035)</b>
<b>DEFICIT/SUPERAVIT DO EXERC</b>	<b>1.932.026</b>	<b>(5.218.778)</b>

**Demonstração das mutações do patrimônio líquido (social), Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2.011 e de 2.010 (Em Reais)**

	Superávit (Déficit)		
	Acumulado	do Exercício	Total
<b>EM 01 DE JANEIRO DE 2.010</b>	<b>7.458.206</b>	<b>1.651.332</b>	<b>9.109.538</b>
Transferência	1.651.332	(1.651.332)	-
Déficit do exercício	-	(5.218.778)	(5.218.778)
<b>EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.010</b>	<b>9.109.538</b>	<b>(5.218.778)</b>	<b>3.890.760</b>
Transferência	(5.218.778)	5.218.778	-
Superávit do exercício	-	1.932.026	1.932.026
<b>EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.011</b>	<b>3.890.760</b>	<b>1.932.026</b>	<b>5.822.786</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010 (Cifras apresentadas em reais)**

**1. CONTEXTO OPERACIONAL - a) Objetivos Sociais** - A Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar - Hospital Regional do Baixo Amazonas do Pará Dr. Waldemar Penna, é uma entidade civil, de direito privado, sem fins lucrativos, filantrópica e que tem por finalidade, de acordo com seu estatuto social: I - Prestar assistência à saúde e serviços médico-hospitalares a quantos procurarem seus serviços, sem distinção de nacionalidade, raça, credo religioso, opinião política ou qualquer outra condição, tanto em regime de internação quanto ambulatorial; II - Prestar assistência social por meio de asilos, creches e outras atividades que ajudem a comunidade a se realizar; III - Desenvolver a pesquisa, tanto pura quanto aplicada, sobretudo em seus estabelecimentos, para favorecer o aperfeiçoamento das atividades da saúde; IV - Levantar a efeito atividades de saúde comunitária, com vistas à prevenção da doença, orientação sanitária e imunização. Prevê o art. 4o. do seu estatuto social: Para atingir suas finalidades a Pró-Saúde desenvolverá as seguintes atividades: I - Desenvolver atividades educacionais na saúde, podendo fundar e manter escolas, faculdades e cursos em geral e franqueá-los a quem de direito os procurar, podendo inclusive conceder bolsas de estudo; II - Prestar serviços em administração hospitalar, na modalidade de assessoria e/ou consultoria técnicas, diagnóstico ou a administração propriamente dita, a entidade congêneres ou não e também a estabelecimentos próprios ou de terceiros, públicos ou privados; III - Promover, coordenar e organizar congressos, simpósios e jornadas específicas na área da saúde. Parágrafo primeiro. O eventual resultado das atividades remuneradas deverá ser, obrigatoriamente, aplicado no desenvolvimento de suas finalidades. Parágrafo segundo. A Pró-Saúde prestará assistência gratuita aos que não tiverem recursos, na proporção, ao menos, que preceitua a legislação em vigor, nos estabelecimentos próprios e naqueles eventualmente aceitos em comodato ou qualquer outra forma de contratação, nos casos previstos no inciso VI deste artigo. b) Contrato de Gestão - A Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar em 08 de maio de 2008, celebrou com o Governo do Estado do Pará, contrato de Gestão para o Gerenciamento e Execução de atividades e serviços de saúde a serem desenvolvidos no Hospital Regional do Baixo Amazonas do Pará Dr. Waldemar Penna, com prazo de vigência de 5 (cinco) anos. O Governo do Estado do Pará, através de sua Secretaria Especial de Estado de Proteção Social e da Secretaria Executiva de Estado de Saúde Pública, instituiu o Grupo Técnico de Controle e Avaliação da Gestão dos Hospitais Metropolitanos e Regionais, que procederá o acompanhamento da execução do contrato e a verificação periódica do desenvolvimento das atividades e resultados obtidos pela Organização Social com a aplicação dos recursos sob sua gestão, elaborando relatório circunstanciado, cuja cópia deverá ser, inclusive, encaminhada à Assembleia Legislativa do Estado do Pará. A verificação é relativa ao cumprimento das diretrizes e metas definidas no contrato e restringir-se-á aos resultados obtidos em sua execução, através dos indicadores de desempenho estabelecidos, em confronto com as metas pactuadas e com a economicidade no desenvolvimento das respectivas atividades. As etapas do processo de avaliação do Contrato de Gestão, estão divididas nas seguintes unidades: I - Prestação de Serviços Hospitalares (Mapa de Produção); II - Indicadores de Qualidade; e III - Prestação de Contas.

O hospital atende o objeto contratual com implantação e operacionalização dos serviços assistenciais e de apoio necessário para uma gestão profissional. Pela análise de metas, verifica-se que todos os serviços pactuados, foram disponibilizados para a Central de Regulação e aos municípios de sua região de abrangência. **2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS** As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis no Brasil, as quais abrangem a Legislação Societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. E às Normas Brasileiras de contabilidade aprovadas por meio de Resolução do Conselho Federal de Contabilidade - CFC; as demonstrações dos superávits (déficits) abrangentes não estão sendo apresentadas, pois não há valores para esse conceito. **2.1 Base de mensuração** as demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor meio do resultado. **2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação** essas demonstrações financeiras são apresentadas em real, que é a moeda funcional da entidade. **3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS** As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo tem sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras. **(a) Estimativas contábeis** A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração da entidade use julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas inclui a provisão para crédito de liquidação duvidosa, quando constituída, o valor residual do ativo imobilizado, a provisão para descontinuidade e a provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. **(b) Ativos circulantes e não circulantes** Caixa e equivalentes de caixa: Incluem valores em caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento igual ou inferior a 90 (noventa) dias e com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrado pelo custo acrescido de juros auferidos. Contas a receber de clientes: As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no curso das atividades. São registradas pelo valor faturado, obedecendo ao regime contábil da competência. Provisão para créditos de liquidação duvidosa: constituição em montantes considerados suficientes pela administração da entidade para fazer face eventuais perda na realização dos créditos, quando necessários. **Estoques:** Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição, que não exceda o valor de realização e referem-se aos produtos de materiais médicos-hospitalares, de conservação e consumo geral, higiene, lavanderia, gêneros alimentícios e medicamentos. Imobilizado: Demonstrado pelo valor de custo de aquisição e contempla a depreciação correspondente, que é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil e econômica estimado dos bens. **C) Passivos circulantes e não circulantes** Os Passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores

**Demonstração do Fluxo de Caixa Exercícios Findos em 31 de Dezembro (Em Reais)**

Fluxo de caixa das atividades operacionais		
<b>Superávit (déficit) dos exercícios</b>	<b>1.932.026</b>	<b>(5.218.778)</b>
Ajustado Por:		
Depreciação e amortização	337.126	167.311
Realização de subvenções	(236.118)	-
Custo residual ativo imobilizado baixado	260.653	-
<b>Superávit(déficit) conciliados</b>	<b>2.293.687</b>	<b>(5.051.467)</b>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
Contas a receber de cliente	(15.091.55)	7.884.120
Estoques	(166.224)	37.529
Adiantamento a fornecedores	(3.295.273)	9.683
Outros ativos circulantes	(90.462)	77.377
Fornecedores	7.183.896	(937.762)
Obrigações sociais e trabalhistas	441.594	993.417
Obrigações fiscais	(1.017.374)	1.413.937
Entidades ligadas	(1.344.454)	6.042.900
Provisão para descontinuidade	300.818	188.738
Provisão para contingencias	2.815.298	(354.168)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicação nas) atividades operacionais</b>	<b>(7.970.089)</b>	<b>10.304.304</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisições de Ativo Imobilizado	(695.365)	-
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(695.365)</b>	-
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Subvenções governamentais	121.621	148.638
<b>Caixa Líquido gerado pelas atividades de financiamentos</b>	<b>121.621</b>	<b>148.638</b>
<b>Aumento(redução) do Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(8.543.833)</b>	<b>10.452.942</b>
<b>Demonstração do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>		
No início do exercício	11.164.426	711.484
No fim do exercício	2.620.593	11.164.426
<b>Aumento(redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(8.543.833)</b>	<b>10.452.942</b>